

No Planalto Catarinense são encontradas algumas espécies microendêmicas do gênero *Calibrachoa*, como *C. sendtneriana* e *C. serrulata*, e de distribuição ampla, como *C. sellowiana*, a qual ocorre desde o sul do Paraná até o nordeste do Rio Grande do Sul. Já foram observados indivíduos com morfologia intermediária entre estas três espécies, sugerindo a ocorrência de eventos de hibridação. O estudo tem como objetivo caracterizar o relacionamento genético entre estas espécies, buscando uma melhor compreensão dos eventos que estariam influenciando a evolução das mesmas. O DNA extraído de folhas jovens foi amplificado por PCR usando *primers* universais para os espaçadores intergênicos plastidiais *trnS-trnG* e *trnH-psbA*. Foram inferidos no *DNA_{sp}* os haplótipos a partir das sequências dos dois espaçadores, geradas as relações evolutivas pelo método de *median-joining network* e estimados no *ARLEQUIN* os índices de diversidade haplotípica e nucleotídica. O alinhamento de 44 indivíduos (18 *C. sellowiana*, 23 *C. sendtneriana* e 03 *C. serrulata*) para os espaçadores concatenados apresentou 1190 pb, 14 sítios polimórficos e 10 haplótipos, dos quais 03 foram compartilhados entre as espécies. O compartilhamento de haplótipos entre espécies geneticamente distantes dentro do gênero, aliado à ocorrência de indivíduos com morfologias intermediárias, reforça a hipótese de hibridação interespecífica nesta região. A presença de indivíduos com morfologia característica de uma espécie e haplótipos típicos de outra sugere a existência de captura de cloroplasto nos dois sentidos, a qual pode estar associada a processos naturais de expansão e retração populacional de *C. sellowiana*. A ocorrência de hibridação interespecífica poderia comprometer a integridade das espécies microendêmicas, pois estas apresentam um número reduzido de indivíduos e poucas populações, restritas a um ambiente muito particular.